

CONHECER PARA RECONHECER

CONHECIMENTO

VERBETE

Terça-Feira, 1 de Março de 2022 23:31:35

VERBETE - TRADUÇÃO

FONTE: Immanuel Kant Schriften zur Metaphysik und Logik 2. Werkausgabe Band V. Herausgegeben von Wilhelm Weischedel. 13 Aufl.

Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2014, S. 457.

TRADUTOR: Luís Afonso Heck

Semestre de verão de 2017

Para uso em sala de aula – UFRGS – Faculdade de Direito

Anexo: 01

Prof. Dr. Luís Afonso Heck

Semestre de verão de 2017

Para uso em aula – UFRGS – Faculdade de Direito

CONHECIMENTO

Todo nosso conhecimento tem uma relação dupla: primeiro, uma relação para com o objeto, segundo, uma relação para com o sujeito. Na primeira consideração ele relaciona-se com a ideia; na última, com a consciência, a condição geral de todo conhecimento, no fundo. – (Na verdade, a consciência é uma ideia, que uma outra ideia está em mim.)

Em todo conhecimento têm de ser distinguidas matéria, isto é, o objeto, e forma, isto é, o modo como nós conhecemos o objeto. - Vê, por exemplo, um selvagem uma casa de longe, cujo uso ele não conhece: assim ele tem, sem dúvida, precisamente o mesmo objeto, como um outro que certamente o conhece como uma habitação instalada para pessoas, na ideia diante de si. Mas, segundo a forma, é esse conhecimento de um e do mesmo objeto distinto em ambos. Em um, é mera visão, em outro, visão e conceito simultaneamente.

A diversidade da forma de conhecimento baseia-se em uma condição, que acompanha todo conhecer – na consciência. Dou-me conta da ideia: então ela é clara; não me dou conta da mesma, escura.

Fonte: Immanuel Kant Schriften zur Metaphysik und Logik 2. Werkausgabe Band V. Herausgegeben von Wilhelm Weischedel. 13 Aufl. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2014, S. 457.

MARCADORES